

## **Qualidade física de sementes de arroz irrigado utilizadas no litoral sul do Rio Grande do Sul, em função da contaminação do arroz vermelho.**

Fabíola de Oliveira Kruger<sup>1</sup>; Daniel Fernandez Franco<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Estagiária Laboratório de Análise de Sementes, da Embrapa Clima Temperado;

<sup>2</sup> Embrapa Clima Temperado. [fabiolaoliveirakruger@gmail.com](mailto:fabiolaoliveirakruger@gmail.com)

O arroz-vermelho (*Oryza sativa*) é a planta invasora de maior importância no cultivo do arroz irrigado. É uma planta anual, que se reproduz por sementes, e tem a propriedade de disseminar-se com facilidade. O arroz-vermelho é a principal causa da redução da produtividade na maioria das lavouras de arroz irrigado do estado do Rio Grande do Sul. A utilização, por parte dos produtores, de sementes contaminadas com essa praga é o principal motivo de infestação das áreas de arroz. Medidas que visem minimizar este problema devem ser tomadas e o principal método de controle é, indiscutivelmente, a utilização de sementes com alta qualidade física, ou seja, isenta de qualquer espécie de plantas daninhas, principalmente, arroz-vermelho e arroz-preto. Este trabalho foi realizado com o objetivo de verificar a quantidade de sementes de arroz-vermelho presente em amostras de arroz irrigado analisadas no Laboratório de Análise de Sementes, da Embrapa Clima Temperado, no período de 2006 a 2009. Para a avaliação da qualidade física das sementes, entre outras análises realizadas, o exame de sementes nocivas nos permite identificar a quantidade de arroz-vermelho presente em uma amostra. Esta determinação é realizada em uma sub-amostra de 700 gramas. Para a realização do trabalho, foram utilizadas amostras de sementes de arroz irrigado, provenientes do litoral sul do Rio Grande do Sul e processadas no Laboratório de Análise de Sementes, correspondentes no período compreendido entre 2006 e 2009. Os resultados nos permitem verificar: um aumento de amostras com incidência zero de arroz-vermelho, nos anos de 2006 a 2008, quando comparado ao ano de 2009; ao considerar-se que são permitidas, na produção de sementes S2 (semente de segunda geração) até duas sementes de arroz-vermelho por 700 gramas, verificou-se que, em 2009, somente 59,8% das amostras analisadas foram aprovadas como semente e que, para os anos de 2006, 2007, 2008, foram aprovadas respectivamente, 83,3%, 81,2%, 82,5% das amostras analisadas no Laboratório. Estes resultados permitem afirmar que a maioria das sementes, analisadas no Laboratório de Análise de Sementes da Embrapa Clima Temperado, estão dentro dos padrões de fiscalização do comércio de sementes de arroz.

Palavras chave: análise de pureza, arroz vermelho e qualidade física de sementes